

HOMEOPATIA COMO USO ALTERNATIVO A AGROTÓXICOS: O USO DE ULTRADILUIÇÕES NO TRATAMENTO E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE RÚCULA (*Eruca sativa* Mill.)

Thalita Isabel Assumpção (UFSC), Jasper José Zanco (UNISUL); E-mail:
talita_azul@hotmail.com

A homeopatia é amplamente conhecida para o tratamento da saúde humana e animal. O estabelecimento de uma agricultura sustentável, que preserve o meio ambiente e proporcione segurança alimentar futura, é um fator primordial para o desenvolvimento da humanidade ante as mudanças climáticas e o declínio das reservas energéticas não renováveis. Melhoria dos mecanismos de resistência, sementes mais vigorosas, variação na produção de princípios ativos, alteração de padrão energético, maior resistência a doenças e pragas, desintoxicação e aumento da produção são benefícios verificados pelo uso da homeopatia em vegetais (Lippert e col, 2007). Vithoukaskas (1980) já afirmava que a utilização da homeopatia tem como objetivo preservar e conservar a saúde dos seres vivos e resguardar o ambiente do impacto causado pelo emprego de produtos químicos agressivos à sua energia vital. Diante das previsões de crescimento populacional mundial, existe o desafio de criar métodos avançados e eficientes para aumentar a produção de alimentos sem, contudo, esgotar os recursos naturais. Desta forma objetivo desta pesquisa foi testar o efeito do medicamento homeopático *Arsenicum album* (Ars) na germinação e formação de plântulas de rúcula (*Eruca sativa* Mill.). O trabalho foi realizado em ambiente não controlado (In Vivo). Foram utilizadas as Centesimais Hahnemannianas 6, 20, 30 e 200, além de água destilada como controle. As variáveis estudadas foram: porcentagem de germinação (PG), índice de velocidade de germinação (IVG), comprimento de raiz (CR), comprimento da parte aérea (CPA), e área foliar das plântulas (AF). O experimento foi avaliado através dos softwares livres PAST Versão 2.17c e ASSISTAT Versão 7.7. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, com a Diferença Mínima Significativa (DMS). Os resultados foram analisados em duas fases. Na primeira fase as sementes foram embebidas nas homeopantias pelo período de 24 horas e depois postas para germinarem. Nesta primeira fase do experimento o efeito do álcool 70% inibiu por completo a germinação das sementes. Desta forma deu-se a segunda fase onde os tratamentos homeopáticos foram diluídos em água destilada e posteriormente assim como no primeiro momento as sementes ficaram embebidas na

solução por 24 e em seguida postas para germinarem. Nesta fase do experimento os tratamentos homeopáticos de modo geral, influenciaram significativamente às variáveis avaliadas. O arsênico na dinamização CH 30 proporcionou melhores resultados no comprimento de raiz, parte aérea e área foliar. Por outro lado, a dinamização CH200 provocou inibição de todas as variáveis testadas.

Palavras-chave: *Eruca sativa* MILL, *Arsenicum album*, homeopatia, agricultura